



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha Pedagógica

### Alfabeto Fonético Digital

### Tronco do modulo/ E

Pessoa de contacto: Anna Andrzejewska (Coordenadora representando PSONI)

Organização: Escola Primária nº 330 com Educação Inclusiva em Varsóvia  
Associação Polaca para pessoas com incapacidades intelectuais  
Endereço electrónico: <http://www.sp330.waw.pl/>, [www.psoni.org.pl](http://www.psoni.org.pl)



#### Definição Geral:

O alfabeto fonético digital (AFD) facilita a memorização dos números. Para memorizar os números, primeiro tem que se memorizar o alfabeto do códigos. Cada dígito do 0 ao 9 tem um equivalente – uma consoante. Se precisar de memorizar um número, primeiro precisa de o codificar em consoantes, depois acrescentar vogais e criar uma palavra (de preferência um nome) que pode ser visualizado e colocado numa história, depois será fácil de memorizar a palavra. Consequentemente. Memorizar os números pode ser fácil e divertido uma vez que está associado a histórias divertidas.

#### O método e o enquadramento teórico

É muito difícil memorizar números.

Quando se precisa de memorizar uma DATA, um PIN, um número de REGISTO ESTATÍSTICO/SEGURANÇA SOCIAL ou um conjunto de números, o sistema AFD será indispensável. O AFD quer dizer Alfabeto Fonético Digital. É um sistema de letras e fonemas do alfabeto associado a dígitos do 0 o 9. A codificação permite transformar números abstratos em palavras concretas e fáceis de lembrar.

Como é que o sistema funciona?

- 1 é t ou d porque as duas letras têm um som semelhante. Como é que eu memorizo? Assim 1 tem um elemento vertical
- 2 é n – aqui o que ajuda a lembrar é o facto de n ter duas barras verticais.
- 3 é m - m tem três barras verticais assim é fácil de associar com o dígito 3.
- 4 é o – porque a palavra quatro termina num O
- 5 é L – imagine que a palma da mão com cinco dedos e o polegar no ângulo direito parece a letra L.
- 6 é j – se a voltar ao contrário e acrescentar uma linha, parece o 6.
- 7 é k – dois setes fazem um K.
- 8 é f ou w – se der largas à sua imaginação parece um 8.

**9 é p ou b** – a imagem do 9 no espelho é P

O ultimo digito é 0: é Z ou S – fácil de lembrar, porque a palavra zero começa com Z.

Agora está pronto a memorizar números (mesmo os números muito longos) de uma forma muito rápida.

Por exemplo, o número 903 214 transforma-se na palavra “pasmateria” ( uma retrosaria na Polónia). A loja é fácil de memorizar e recordar.

Para além disso, este método pode ser usado para codificar números úteis que podemos recordar de uma maneira mais fácil, ex. O Pin do seu número de telefone, 2344 – NAMOTZURAK (Polaco- um caranguejo no mar).

Lembre-se que só os fonemas selecionados têm sentido, isto é, podem ser traduzidos em dígitos. As vogais não têm significado, nem as consoantes compostas da língua Polaca como “cz”, “sz”, “dź”, etc. a conclusão é: não importa como a palavra é escrita, é importante como a ouve. Por exemplo, a palavra polaca “wieprz” (PT “porco”) contém “r” e “z” mas quando é pronunciada nenhuma destas letras se ouve como um fonema. “RZ” é uma dupla consoante que não se considera quando se usa este método. As consoantes com significado nesta palavra, no entanto, só podem ser “w” e “p” que se ouvem como fonemas.

Aplicação/área de aplicação:

(descrição da área de aplicação: quem é o alvo, porquê, quando e como)<sup>1</sup>.

### **Quem é o grupo alvo?**

Devido à simplicidade da técnica e fácil aplicação, é muito útil para os alunos desde os 10 anos. Podem conseguir-se resultados visíveis em grupos de crianças com deficit de atenção ( Asperger, dislexia do desenvolvimento).

Como?

A fundamentação para a aplicação do método AFD, tal como qualquer outra técnica de mnemónica, baseia-se no uso ativo e eficaz da memória.

Porquê?

O sistema do alfabeto fonético permite a quem tem dificuldade em memorizar números e dígitos, recordar-se deles graças à visualização que criaram.

Ferramentas:

Imaginação, memória.

Referencias: Marek Szurawski. *Trening interaktywny. Pamięć.* (Aha, Łódź, 2007)

### **Apresentação da metodologia:**

Lembrar o número do autocarro que temos de apanhar para chegar ao nosso destino: 497.

1. primeiro codifique 497 e transforme os dígitos em letras: 4=R, 9 =B/P ( escolha a letra que melhor se adapta à sua palavra) e 7=k/g. agora acrescente vogais para construir a palavra. (de preferência um nome para que possa visualizar o objeto e construir associações. Por exemplo, a palavra pode ser Robak (uma minhoca em polaco).
2. Agora associe minhocas com o autocarro que deve apanhar para chegar ao seu destino. Por exemplo, pode imaginar que o autocarro 497 está cheio de minhocas. Assim, quando tentar lembrar-se do número do autocarro, imediatamente lembrará a imagem e as minhocas e facilmente descodificará para o número 497.

Um outro exemplo: vamos memorizar o número da população polaca (38 milhões) que pode ser

<sup>1</sup> O cenário da turma: (ficha de recurso) deve descrever aulas a serem implementadas na integração na educação regular. O seu objetivo é mostrar como um professor inclui os alunos com necessidades educativas especiais em turmas (nas disciplinas de matemática, geografia, história, etc.) e para indicar os métodos mais eficazes para transmitir conhecimento e facilitar a aquisição de novas competências pelos referidos alunos.

codificado na palavra MaFia onde só o M e o F são fonemas com significado representando 38.

Opções possíveis:

Escrever/desenhar/imaginação

As competências adquiridas durante a aula:

O aluno pode memorizar qualquer data expressa em números, ex. O número da segurança social, número de telefone, datas, épocas, números de autocarro, números de cacifos, informação associada à física, matemática e geografia.

Critérios de avaliação:

Os alunos que têm dificuldades em lembrar informação nas áreas de ciências, matemática ou geografia adquiriram a capacidade de aprenderem novos conteúdos numéricos mais facilmente. O aluno age baseado no princípio: “ não esquecerás o que tu próprio criaste”